





Fecomércio - RN – 21/01/20

Índice

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Sesc RN com turmas de Pilates de Solo abertas a partir de fevereiro

Notícias - 20/01/2020

4

Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano

Notícia - 20/01/2020

6

O Potiguar | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Estadão - Rogério Marinho: De grande articulador ao isolamento político

Notícias - 20/01/2020

7

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Quais os melhores investimentos para quem ganha até R\$ 2.000 por mês

Notícias - 20/01/2020

10

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fundos têm R\$ 46,3 bilhões para Norte, Nordeste e Centro-Oeste

Notícias - 20/01/2020

13

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fundos têm R\$ 46,3 bilhões para produtores rurais e pequenos empresários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, informa ministério

Notícias - 20/01/2020

15

Sesc RN com turmas de Pilates de Solo abertas a partir de fevereiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

As modalidades esportivas oferecidas pelo Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), uma entidade do Sistema Fecomércio, ganharão um reforço em 2020 com o início da primeira turma de Pilates de Solo, a partir do dia 10 de fevereiro, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, ambas em Natal. As inscrições começam no dia 20 de janeiro e são limitadas a 20 alunos por turma.

O pilates de solo é caracterizado pela utilização do próprio corpo e de acessórios na prática do exercício físico e alongamentos que utilizam o peso do próprio corpo na execução. Além disso,

a técnica se propõe a uma reeducação do movimento do corpo, como postura e equilíbrio muscular e mental. Entre os benefícios do método estão: consciência corporal, melhora da postura e da respiração, tonifica os músculos, aumenta a flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora. É exigido do aluno apenas concentração, controle e precisão dos movimentos e da respiração.

Para o diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgílio, a nova modalidade é uma conquista da entidade, lembrando que um dos públicos beneficiados são as pessoas da terceira idade, também conhecidos como geração 60+. 'Como sabemos, o Brasil está passando de uma população jovem para um país de mais idosos. O Sesc se antecipa e procura atender a esse público, oferecendo atividades destinada à terceira idade, sendo a novidade o pilates de solo', afirmou.

No Sesc Cidade Alta, serão três turmas, sendo uma as segunda, quarta e sexta-feira, das 7h50 às 8h40, e duas turmas de terça a quinta-feira, a primeira iniciando às 7h00 e outra a partir das 16h40, com 50 minutos de duração cada. Já na unidade Zona Norte, serão quatro turmas, sendo uma na segunda, quarta e sexta-feira, das 16h00 às 16h50, e outros três horários oferecidos nas terças e quintas-feiras, 7h50 às 8h40, 10h00 às 10h50 e 15h30 às 16h20.

O valor da inscrição varia de acordo com a frequência das aulas (dois ou três dias por semana) ou classificação de benefício, ou seja, se ele é colaborador (R\$ 15,00 ou R\$ 18,00), trabalhador do comércio (R\$ 30,00 ou R\$

38,00), empreendedor (R\$ 38,00 ou R\$ 47,00),
conveniado (R\$ 45,00 ou R\$ 55,00) ou público
em geral (R\$ 60,00 ou R\$ 55,00).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SESC RN**

Feriados em dias úteis podem gerar perda de R\$ 20 bilhões este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

À exceção das atividades econômicas ligadas ao turismo, o comércio nacional deve ter neste ano prejuízo de cerca de R\$ 19,6 bilhões com os feriados que caem em dias úteis, 12% a mais que as perdas registradas em 2019, que ficaram em torno de R\$ 17,4 bilhões. A estimativa foi divulgada nesta sexta-feira (17) pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A entidade diz que os feriados em dias úteis reduzem o nível de atividade do comércio que, por outro lado, pode enfrentar aumento dos custos de operação.

De acordo com o economista da **CNC** Fabio Bentes, por causa das horas extras que têm de

ser pagas aos empregados, a folha de pagamento é a principal fonte dos prejuízos impostos ao comércio pelos feriados. "O peso relativamente elevado da folha de pagamentos na atividade comercial acaba comprimindo as margens de operação do setor" por causa do fechamento das lojas, ou da diminuição do fluxo de consumidores, disse Bentes. Ele acrescentou que isso acaba ocorrendo mesmo que as vendas sejam parcialmente compensadas nos dias imediatamente anteriores ou posteriores aos feriados.

Bentes destacou que o único feriado que não impactará o setor do comércio é o da Proclamação da República, em 15 de novembro, que cairá em um domingo.

Segundo a **CNC**, cada feriado diminui a rentabilidade média do setor do comércio, incluindo varejo e atacado, em 8,4%. Para os segmentos de hiper e supermercados, lojas de utilidades domésticas e de vestuário e calçados, que respondem, juntos, por 56% do emprego no varejo nacional, as taxas de perdas mensais atingem 11,5%, 11,6% e 16,7%, respectivamente.

Os estados que tendem a concentrar 57% das perdas estimadas são São Paulo (menos R\$ 5,62 bilhões), Minas Gerais (-R\$ 2,09 bilhões), Rio de Janeiro (-R\$ 2,06 bilhões) e Paraná (-R\$ 1,42 bilhão).

*Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Estadão - Rogério Marinho: De grande articulador ao isolamento político



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Daniel Menezes

Após ganhar espaço e confiança por seu papel crucial na articulação pela reforma que mudou o sistema de aposentadoria no Brasil, o secretário especial de Previdência e Trabalho Rogério Marinho se tornou personagem central de embates dentro do governo. Também virou 'para-raios' de disputas parciais deflagradas num Congresso que começa a testar o terreno para a escolha de seus próximos presidentes.

Braço direito do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro, Marinho chegou a ser cotado para coordenar a articulação com o Congresso para

a votação da reforma tributária, mas hoje vive um inferno astral.

As críticas generalizadas à decisão de taxar o seguro-desemprego e, agora, mais recentemente, à crise provocada pelas filas no INSS, órgão vinculado à sua secretaria, alimentaram o desconforto.

Por trás do desgaste está a disputa de lideranças partidárias pela vaga de Rodrigo Maia no comando da Câmara dos Deputados, a partir de 2021, e as eleições municipais deste ano. Um quadro que pode atrapalhar o andamento das reformas, principalmente, a administrativa e a tributária. 'A janela para aprovação é pequena. No máximo até junho', reconhece um auxiliar de Guedes.

Batizada de RH do serviço público, a reforma administrativa tem o apoio de Maia, mas enfrenta a pressão das grandes corporações dos servidores públicos, que podem ganhar força às vésperas da campanha eleitoral nos municípios. Já PECs de reformas fiscais estão mais encaminhadas e com chances de serem aprovadas, porém com alcance mais enxuto, avaliam assessores econômicos.

Deputado federal por 16 anos, período em que relatou a mudança mais profunda na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Marinho migrou de poder e, como secretário especial de Previdência e Trabalho, tentou levar adiante sua pauta trabalhista sob a bandeira de geração de empregos. Acabou atropelando colegas dentro da própria equipe econômica e se indispondo com congressistas, perdendo

parte do bom trânsito que lhe era garantido graças à experiência com o Parlamento. Procurado, Marinho não se pronunciou.

Até a promulgação da Previdência, o secretário atuou como um habilidoso negociador durante a tramitação da primeira - e também espinhosa - reforma da administração Bolsonaro. Seu papel de articulador foi tão bem sucedido que transbordou para outras áreas, à medida que a equipe econômica encontrava dificuldades no diálogo com os deputados e traçava planos para outras reformas e também era formada por muitos neófitos no trato político. Não à toa, virou alvo de brincadeiras de auxiliares, que o chamavam de 'assessor de tudo'.

Programa Verde Amarelo

A virada para o secretário se deu quando, em novembro de 2019, apresentou o Programa Verde Amarelo, como foi batizado o conjunto de medidas de estímulo ao emprego. Passou por cima de outras áreas do Ministério da **Economia** que alertavam contra a medida, pelo custo elevado e o risco de baixa efetividade.

Nos dias seguintes, depois do envio da MP do programa ao Congresso, em reação, lideranças da Câmara ficaram dias sem atender os contatos do secretário. 'Não sabíamos que a MP viria desse tamanho, agora, que se vire', contou um deles.

O mal-estar causado foi tão grande que outros secretários mudaram o tratamento em relação a Marinho, garantem fontes. Colegas de dentro do Ministério da **Economia** também passaram a tratar o secretário especial de Previdência e Trabalho de forma protocolar

O desgaste aumentou depois que a Instituição Fiscal Independente (IFI) publicou estudo com críticas à MP Verde Amarelo. O golpe maior veio dias depois, quando foi revelado que estudo da Secretaria de Política Econômica (SPE) apontava um custo bem maior.

Técnicos contam que Guedes deixou o seu auxiliar sozinho na defesa da taxaço do seguro desemprego para bancar a desoneração da folha das empresas, uma promessa de campanha. Um quadro semelhante que ocorreu com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, na defesa da fixação do limite de 8% ao ano de **juros** para o cheque especial.

Programa em risco

Isolado, Marinho virou alvo de corporações e também de parlamentares que, por circunstâncias políticas, passaram a atacar seu programa de estímulo ao emprego. A disputa acirrada pela sucessão na presidência do Senado e, sobretudo, da Câmara tem levado ao que é classificado nos bastidores do governo como 'necessidade de aceno político'. Mesmo congressistas ligados a setores empresariais acabam se posicionando contra a medida, menos por convicção e mais para angariar votos rumo às vagas hoje ocupadas por Davi Alcolumbre e Rodrigo Maia.

Marinho já chegou a se descrever para interlocutores como o que não fala, mas realiza. Porém, costuma dizer também que o sucesso transforma uma pessoa em alvo.

Se antes era o 'assessor de tudo', agora se coloca distante de qualquer articulação pelas

reformas tributária ou administrativa. Quer concluir o que começou na agenda trabalhista e avalia ter uma tarefa a cumprir. Uma futura retomada da vida política não está completamente descartada, mas qualquer cálculo nessa direção só será feito após as eleições municipais de 2020.

ESTADÃO CONTEÚDO

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Quais os melhores investimentos para quem ganha até R\$ 2.000 por mês



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saber ganhar dinheiro é importante, mas saber como investi-lo é ainda mais importante. Investimentos seguros e bem planejados garantem que os seus lucros rendam e com isso você terá sempre no final do mês alguma reserva para alguma emergência, por exemplo.

É óbvio que hoje em dia dá para contar com alguns aplicativos de gestão financeira, como o Organizze, que auxilia o gestor a ter um melhor controle dos seus lucros e gastos. Porém, é bom também pensar em investimentos futuros.

Quando se fala em investimentos, é comum pensarmos logo em investir na poupança. Esse é um investimento interessante, viável e que

tem sim algumas vantagens. A poupança é uma boa alternativa para investidores mais conservadores.

No entanto, há outras opções viáveis e bem mais rentáveis para quem possui uma renda de até R\$ 2.000. Vamos ver algumas delas?

Projetos online

Que tal reservar um pouco desses R\$ 2.000 em um projeto online? Hoje em dia, saber como criar um blog ou um site é fácil e não leva mais de uma hora. E essa prática é uma boa opção para render bons lucros de médio a longo prazo.

Com uma plataforma WordPress, por exemplo, você pode ter um blog para chamar de seu em pouco tempo. Depois, para profissionalizá-lo, você investe em um domínio e em um bom serviço de hospedagem de site. Os custos para isso são baixos.

Alternativa a isso, ainda no segmento web, é você se tornar um empreendedor de uma loja virtual. Hoje em dia vários nichos de produtos alcançam boas vendas em um e-commerce. Desde peças automotivas até artigos para o público nerd e geek.

O importante, para esse tipo de projeto é obter um plano de hospedagem robusto e uma plataforma adequada. Nesse caso, o WordPress ou o Magento dão conta do recado.

Tesouro Direto

É considerado um investimento seguro. E nele o

investidor empresta dinheiro para o Governo Federal. 'Mas e aí, onde está a vantagem disso?', é a pergunta que você deve estar fazendo.

Pois bem, ao efetuar esse empréstimo o investidor recebe os **juros** referentes à transação. Esses **juros** podem aparecer como prefixados ou indexados. No caso deles serem indexados eles podem ser à Selic ou indexados ao IPCA.

Tesouro Selic

A vantagem desse investimento é o fato de que ele possui liquidez alta, além do mais ele pode render tanto quanto a taxa básica de **juros do mercado**.

Caso o investidor ainda não tenha uma reserva com dinheiro guardado, saiba que o Tesouro Selic é uma das melhores alternativas para criar uma, pois ela permite retirar o dinheiro da aplicação a qualquer instante sem nenhum tipo de perdas.

Previdência Privada

Para quem ganha até R\$ 2.000 por mês e quer garantir lá mais adiante uma aposentadoria confortável e tranquila, uma alternativa interessante é a Previdência Privada.

Porém, é sempre bom, quando se trata de Previdência Privada, procurar por instituições financeiras com credibilidade, que não efetuam a cobrança das taxas de carregamento.

Hoje em dia alguns bancos simplesmente 'não lembram' de alertar aos clientes a respeito de alguns custos relacionados a esse tipo de

investimento.

Bolsa de Valores

Se você pensa que a Bolsa de Valores é um investimento muito complicado, destinado apenas para quem sabe tudo (e mais um pouco) de **economia**, então é bom dar uma reavaliada nos seus conceitos.

A Bolsa é uma boa alternativa para aqueles investidores que deseja possuir altos rendimentos em um curto período de tempo.

Vale mencionar também que na Bolsa de Valores há a possibilidade de investir no **mercado** fracionário. Esse **mercado** é uma alternativa lucrativa especialmente para investidores inexperientes ou que não contam com grandes quantidades de dinheiro para comprar os lotes repletos de ações.

O fato é que em termos práticos, no **mercado** fracionário é possível adquirir a quantidade de ações que o investidor considerar necessária, pois desse modo ele tem condições de comprar uma, duas, três ou até trinta ações. Isso vai depender dos propósitos do investidor.

Fundos Imobiliários

Eles são constituídos por grupos de investidores. Nesse tipo de investimento o dinheiro dos integrantes do grupo é capitalizado no formato de cotas. Elas são gerenciadas por um administrador que conta com experiência no segmento imobiliário.

A aplicação em Fundos Imobiliários é acessível para quem ganha até R\$ 2.000 por mês, pois apresenta várias vantagens para quem quer

obter uma determinada quantia de cotas, ainda que pequena.

É claro que os Fundos Imobiliários, tal e qual muitos tipos de investimentos, possuem alguns riscos. Os mais comuns, nesse caso, são os riscos de **mercado**, de liquidez, de vacância e inadimplência.

Certificado de Depósito Bancário

Também conhecido como CDB, ele consiste em um investimento onde o investidor efetua um empréstimo para a instituição financeira e adquire uma remuneração por isso.

Muitos CDBs disponibilizam liquidez diária, sendo assim, eles possibilitam o resgate do valor investido a qualquer momento. Porém, as remunerações mais vantajosas são obtidas nos CDBs de longo prazo.

São várias as alternativas de investimentos para quem ganha até R\$ 2000 por mês

Com as diferentes opções de investimento é possível escolher qual deles representa mais vantagens e também tem mais o seu perfil de investidor.

Portanto, vale pesquisar mais sobre elas, tendo uma melhor compreensão sobre como cada uma funciona e como pode fazer o seu dinheiro render mais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fundos têm R\$ 46,3 bilhões para Norte, Nordeste e Centro-Oeste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Produtores rurais e pequenos empresários das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste vão ter acesso a R\$ 46,3 bilhões oriundos dos Fundos Constitucionais este ano, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) divulgados nesta segunda-feira, 20.

Os recursos serão concedidos por meio de bancos públicos e devem aquecer a **economia**, gerar emprego e renda, segundo o ministério. 'Embora as operações de crédito sejam voltadas, prioritariamente, a atividades de pequeno e médio porte, também são asseguradas condições atrativas de

financiamento a grandes investidores', diz nota do ministério.

O Nordeste contará com R\$ 29,3 bilhões para investimentos em setores como agricultura, pecuária, indústria, agroindústria, turismo, comércio, serviços e infraestrutura. A prioridade de acesso aos recursos são os micro, pequenos e pequenos-médios produtores rurais e urbanos dos nove estados da região. Também serão disponibilizados recursos para Minas Gerais e do Espírito Santo.

De todo o valor empenhado, R\$ 19 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) serão diretamente destinados a investimentos nos estados sendo 5% para Alagoas; 21% para a Bahia; 14% ao Ceará; 3% para o Espírito Santo; 10% ao Maranhão; 6% para Minas Gerais; 6% para a Paraíba; 14% para Pernambuco; 10% ao Piauí; 6% para o Rio Grande do Norte; e 5% para Sergipe.

O setor de infraestrutura nordestino terá acesso a R\$ 10,23 bilhões que poderão ser utilizados em plantas de geração de energia elétrica renovável e construção de estradas e ferrovias.

Para o Norte, serão liberados R\$ 9,9 bilhões sendo R\$ 2,92 bilhões para o Pará, R\$ 2,04 bilhões para Rondônia, R\$ 2,12 bilhões para Tocantins e R\$ 1,64 bilhão para o Amazonas. Acre, Amapá e Roraima contarão com R\$ 491,64 milhões, cada.

O Centro-Oeste contará com R\$ 7,1 bilhões sendo 10% para o Distrito Federal, 33% para Goiás e Mato Grosso e 24% para o Mato

Grosso do Sul. A maior parcela dos valores destina-se ao agronegócio, enquanto o setor de infraestrutura na região poderá acessar R\$ 296 milhões, de acordo com o MDR.

Fundos Constitucionais

Os Fundos Constitucionais foram criados para implementar a política de desenvolvimento regional e reduzir as desigualdades entre as diferentes áreas do país. As operações de crédito têm condições mais atrativas e possibilitam o financiamento de projetos para abertura do próprio negócio, investimentos para expansão das atividades, aquisição de estoque e até para custeio de gastos relacionados à administração.

Para o setor rural, as taxas de **juros** são as mais baixas e contemplam agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Para ter acesso ao financiamento é preciso procurar os bancos públicos operadores do crédito: o Banco do Brasil (Centro-Oeste), o Banco do Nordeste (Nordeste) e o Banco da Amazônia (Norte).

* Com informações do Ministério do Desenvolvimento Regional

O post Fundos têm R\$ 46,3 bilhões para Norte, Nordeste e Centro-Oeste apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fundos têm R\$ 46,3 bilhões para produtores rurais e pequenos empresários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, informa ministério



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Ministério do Desenvolvimento Regional

Produtores rurais e pequenos empresários das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste vão ter acesso a R\$ 46,3 bilhões oriundos dos Fundos Constitucionais este ano, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) divulgados nesta segunda-feira (20).

Os recursos serão concedidos por meio de bancos públicos e devem aquecer a **economia**, gerar emprego e renda, segundo o ministério. 'Embora as operações de crédito sejam voltadas, prioritariamente, a atividades de pequeno e médio porte, também são asseguradas condições atrativas de financiamento a grandes investidores', diz nota do ministério.

O Nordeste contará com R\$ 29,3 bilhões para investimentos em setores como agricultura, pecuária, indústria, agroindústria, turismo, comércio, serviços e infraestrutura. A prioridade de acesso aos recursos são os micro, pequenos e pequenos-médios produtores rurais e urbanos dos nove estados da região. Também serão disponibilizados recursos para Minas Gerais e do Espírito Santo.

De todo o valor empenhado, R\$ 19 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) serão diretamente destinados a investimentos nos estados sendo 5% para Alagoas; 21% para a Bahia; 14% ao Ceará; 3% para o Espírito Santo; 10% ao Maranhão; 6% para Minas Gerais; 6% para a Paraíba; 14% para Pernambuco; 10% ao Piauí; 6% para o Rio Grande do Norte; e 5% para Sergipe.

O setor de infraestrutura nordestino terá acesso

a R\$ 10,23 bilhões que poderão ser utilizados em plantas de geração de energia elétrica renovável e construção de estradas e ferrovias.

Para o Norte, serão liberados R\$ 9,9 bilhões sendo R\$ 2,92 bilhões para o Pará, R\$ 2,04 bilhões para Rondônia, R\$ 2,12 bilhões para Tocantins e R\$ 1,64 bilhão para o Amazonas. Acre, Amapá e Roraima contarão com R\$ 491,64 milhões, cada.

O Centro-Oeste contará com R\$ 7,1 bilhões sendo 10% para o Distrito Federal, 33% para Goiás e Mato Grosso e 24% para o Mato Grosso do Sul. A maior parcela dos valores destina-se ao agronegócio, enquanto o setor de infraestrutura na região poderá acessar R\$ 296 milhões, de acordo com o MDR.

Fundos Constitucionais

Os Fundos Constitucionais foram criados para implementar a política de desenvolvimento regional e reduzir as desigualdades entre as diferentes áreas do país. As operações de crédito têm condições mais atrativas e possibilitam o financiamento de projetos para abertura do próprio negócio, investimentos para expansão das atividades, aquisição de estoque e até para custeio de gastos relacionados à administração.

Para o setor rural, as taxas de **juros** são as mais baixas e contemplam agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Para ter acesso ao financiamento é preciso procurar os bancos públicos operadores do crédito: o Banco do Brasil (Centro-Oeste), o Banco do Nordeste (Nordeste) e o Banco da

Amazônia (Norte).

Com informações do Ministério do Desenvolvimento Regional

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA